

**PLANO DE TRABALHO 2020**

Em atendimento ao artigo 21, inciso II do Decreto nº 7.585 de 10 de Novembro de 2016.

**I – Dados Cadastrais**

**NUREX – Núcleo de Reabilitação do Excepcional São Vicente de Paulo**

Endereço: Rua Campos Melo, 319

Bairro: Encruzilhada

CEP: 11015-013

Telefone (13) 32337320 ou 32332771

CNPJ: 64.042.740/0001-73

Inscrição Municipal: 108.575-2

Esfera Administrativa : Municipal

E-mail: nurex@globo.com

**Conta Corrente para Movimentação do Termo de Fomento:**

Nº Banco: **104**

Agencia: **1613**

Conta Corrente:**741-2**

**Proponente do Convênio :**

Nome: **Célio Dias Sales**

Cargo: **Presidente**

RG: **20.586.276-7**

CPF: **121.357.668-79**

Endereço:**Rua Jurubatuba nº 160**

Bairro: **Ponta da Praia**

**Santos – São Paulo**

# **PLANO DE TRABALHO - EDUCAÇÃO 2020**

## **I - Histórico**

O Núcleo de Reabilitação do Excepcional São Vicente de Paulo, foi fundado em agosto de 1990, na expectativa de atender de maneira global a pessoa com múltiplas deficiências do município de Santos, uma vez que este serviço era inexistente. Fundado por um grupo de pais, nesta época a instituição deu início às suas atividades à Rua Campos Melo, nº 263 e contava apenas com 04 (quatro) alunos.

Em detrimento as especificidades de cada aluno, os serviços foram ampliados, tendo a equipe técnica contribuído para a eficiência deste trabalho.

Com o passar dos anos, e com a demanda crescente, houve a necessidade de mudança de sede, para a Rua Xavier Pinheiro, 184, em seguida para Rua Luiz Camões, 109 e por fim quando houve a doação de um terreno em 1999, iniciou-se um plano ambicioso, o da construção da sede própria, com as adaptações necessárias aos atendimentos por hora realizados.

Em 2005 com a conclusão das obras e com condições plenas de atendimento o Núcleo de Reabilitação do Excepcional São Vicente de Paulo, passou a prestar atendimento sócio educacional na sede própria situada à Rua Campos Melo, 319.

Em 2006, com o processo de autorização de escola aprovado e publicado no DOE de 02 de fevereiro de 2006, o Núcleo de Reabilitação do Excepcional passa a ser o mantenedor da Escola de Educação Especial 4 de Agosto.

Orientamos as UME's nas quais o objetivo é a troca de informações entre profissionais sobre o aluno atendido, trabalho este que teve início em 2008. Com este trabalho podemos constatar as dificuldades encontradas nas escolas e ao mesmo tempo auxiliar a equipe com sugestões e orientações, desmistificando assim, que a pessoa com deficiência é incapaz, sendo nosso principal objetivo o de informar a comunidade escolar as potencialidades deste aluno.

Os alunos são agrupados em níveis de acordo com seu desenvolvimento global (intelectual, motor, etc.), que são baseados nos conceitos do Biólogo Jean Piaget – Teoria do

Desenvolvimento do Pensamento Infantil e Amatruda, Gesell – Psicologia do Desenvolvimento do Latente e da Criança Pequena.

Atualmente nossos alunos são atendidos em grupos de no mínimo 10 alunos, as salas de aula são caracterizadas por cor com as seguintes nomenclaturas: Estimulação, Pré Operacional e Alfabetização.

**Estimulação** – são agrupados alunos que evidenciem desenvolvimento cognitivo correspondente ao período sensório motor.

**Pré Operacional** – são agrupados alunos que evidenciem desenvolvimento cognitivo correspondente ao período pré-operacional.

**Alfabetização** – são agrupados alunos que evidenciem desenvolvimento cognitivo correspondente ao período pré-operacional e operacional concreto e alunos que estão no contra turno na Rede Municipal de Ensino ou Escola Privada.

### a) Quadro classes – Período Matutino

Pré Operacional 1	Pré Operacional 2	Estimulação 1	Pré Operacional 3	Estimulação 2	Alfabetização 1

### b) Quadro classes – Período Vespertino

Pré Operacional 4	Pré Operacional 5	Estimulação 3	Pré Operacional 6	Estimulação 4	Alfabetização 2

### II- Missão da Instituição:

Manter a Escola de Educação Especial 4 de agosto que através de atividades funcionais visa a autonomia e quando possível a alfabetização de seus alunos, a assistência, a reabilitação e a integração social, objetivando melhor qualidade de vida e atingir maior autonomia dos alunos.

### III- Apresentação:

*“O Plano de trabalho pode ser inicialmente entendido como um processo de mudança e de antecipação do futuro, que estabelece princípios, diretrizes e propostas de ação para melhor organizar, sistematizar e significar as atividades desenvolvidas pela escola como um todo. Sua dimensão político-pedagógica pressupõe uma construção participativa que envolve ativamente os diversos segmentos escolares. Ao desenvolvê-lo, as pessoas ressignificam suas experiências, refletem suas práticas, resgatam, reafirmam e atualizam valores, explicitam seus sonhos e utopias, demonstram seus saberes, dando sentido aos seus projetos individuais e coletivos, reafirmam suas identidades, estabelecem novas relações de convivência e indicam um horizonte de novos caminhos, possibilidades e propostas de ação. Este movimento visa à promoção da transformação necessária e desejada pelo coletivo escolar e comunitário.”*

*(Paulo Roberto Padilha)*

A elaboração do plano de trabalho pedagógico surgiu da reflexão sobre as práticas já existentes, para que conseqüentemente após avaliações com a equipe interdisciplinar fosse fundamentada e/ou reformulada, surgindo assim a reorganização do currículo que propõe atender as especificidades de alunos – com múltiplas deficiências e autismo.

Cujo enfoque está voltado ao estímulo, à curiosidade, imaginação, emoção e comunicação tanto do professor quanto do aluno, sempre associados à necessidade de manter o rigor científico. Nesta contextualização, vários são os percursos para iniciar na escola a elaboração do Plano de Trabalho. Optamos por garantir sempre que possível um trabalho sócio inclusivo, relacionado aos atos de ensino, de vida social, de autogestão e preferivelmente evocado na qualidade de vida.

Para viver em sociedade utilizamos a comunicação, seja ela gestual, verbal, corporal...

Quando encontramos pessoas que se comunicam de formas diferentes dos habituais causa-nos de certo modo, no mínimo estranheza. Imagine uma pessoa que desprovida da fala (comunicação verbal) utiliza-se de comportamentos tidos como inadequados ou inaceitáveis

socialmente para comunicar-se, investindo contra as pessoas quando contrariada ou quando não compreendida.

Para evitar tais situações desagradáveis, é necessário potencializar as atividades educacionais e sociais, onde a Escola de Educação Especial 4 de Agosto, ressignificando seus paradigmas e por acreditar que as mudanças não acontecem sem esforços ou conflitos, sejam eles internos ou externos, não seria possível transformar as ações e alcançar as mudanças desejadas.

#### IV - Justificativa:

Dados do CENSO 2010 indicam que cerca de 45 milhões de pessoas no Brasil, ou seja, 23,9% da população possuem algum tipo de deficiência, uma população que enfrenta dificuldades diárias para incluírem-se no mercado de trabalho e na sociedade, esta que exclui e discrimina especialmente o negro, o índio e o deficiente.

O NUREX tem o objetivo de promover e apoiar a assistência e a reabilitação da criança e do adolescente com Necessidades Educativas Especiais, com diagnóstico em deficiências múltiplas e autismo, tratar, reabilitar e reintegrar à sociedade, com objetivos de minimizar as sequelas da deficiência, proporcionar maior independência ao deficiente no seu dia a dia.

A efetivação do Termo de Fomento (prestação de serviço) com esta secretaria claramente se dará com o envolvimento de seus governantes, na legitimação das políticas nacionais e regionais, no fortalecimento das ações em rede, garantindo o atendimento de crianças e adolescentes com Necessidades Especiais nas áreas de Pedagogia, Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Assistência Social, Nutrição e Educação Física.

Com as adaptações curriculares necessárias aliadas ao uso da tecnologia assistiva (tecnologia de apoio), incluso nesta a comunicação alternativa, com o auxílio da equipe interdisciplinar é possível conhecer os alunos globalmente, bem como apuradas todas as especificidades destes tanto nos aspectos perceptuais e cognitivos de cada grupo/indivíduo na busca de estratégias para que se obtenha melhor performance para cada aluno.

A família é um parceiro indispensável tanto para construção quanto para a ressignificação deste sujeito, o aluno, é indispensável para que se obtenha a amplitude da nossa missão.

# NÚCLEO DE REABILITAÇÃO DO EXCEPCIONAL MANTENEDOR ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL 4 DE AGOSTO

## V -- Objetivo Geral:

A Escola de Educação Especial 04 de Agosto tendo como mantenedor o Núcleo de Reabilitação do Excepcional São Vicente de Paulo – NUREX tem por finalidade prestar atendimentos a pessoas com deficiência múltiplas e autistas, visando o desenvolvimento de suas potencialidades, valorização, preparação para o trabalho e o pleno exercício de sua cidadania, estimulando o aprimoramento no contexto educacional prestado a **110 alunos** nas áreas de (pedagogia, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia, nutrição e serviço social), assegurando o acesso e a permanência com êxito dos alunos no ambiente escolar.

## VI - Objetivos Específicos:

Desenvolver com os alunos a consciência de seus deveres e direitos, tornando-os agentes transformadores para atuação numa sociedade democrática;

Envolver o aluno no processo ensino aprendizagem, como agente no processo de construção e condução do saber;

Proporcionar ao aluno quando possível uma formação integral, como elemento de auto realização, preparação para o trabalho e a formação básica como cidadão,

Prever e prover Projeto Político Pedagógico, de forma a contemplar os princípios da educação inclusiva, garantindo o acesso, a permanência e o sucesso de todos os alunos,

Oferecer formas alternativas de educação escolar, como currículos adaptados e funcionais, visando o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adultos com deficiência múltiplas e autistas, garantindo lhes acesso, permanência e sucesso na escola.

Oferecer programas educacionais adequados de acordo com os interesses, necessidades e possibilidades dos alunos, abrangendo todos os aspectos que favoreçam o desenvolvimento global dos mesmos, visando a sua inclusão e participação pessoal no meio em que vivem.

Desenvolver projetos nas áreas de Educação Física, Arte Sustentável, Psicomotricidade, História, Música, Dança, Currículo Funcional, Jogos e Brincadeiras, Didática Dinâmica de Ensino, favorecendo o desenvolvimento do potencial dos alunos com deficiência múltiplas e autistas, visando o acesso aos espaços e serviços comunitários.

Favorecer e promover a inclusão escolar/social de alunos com deficiência múltiplas e autistas.

*“Não existe deficiência quando se pensa em carinho, seu amor fundamental.”*

CONTRIBUIÇÕES - Caixa Econômica Federal - Ag. 1613 Conta 1509-1

Envolver todos os profissionais da escola no processo educacional para a construção coletiva de valores, concepções, princípios e crenças referentes ao futuro do homem e da sociedade.

Oferecer aos profissionais condições para a melhor forma de construir, adquirir, transmitir e produzir conhecimentos capazes de orientar e motivar a caminhada de alunos na busca de sua auto realização, compreensão de mundo, para a elaboração e consolidação de repertórios de conhecimentos e vivências como direitos inerentes ao cidadão;

Proporcionar situações de aperfeiçoamento aos profissionais, visando o desenvolvimento do aluno.

Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente no contexto educacional por meio do processo ensino aprendizagem, propiciando aos alunos com deficiência a construção da sua autoestima, cooperação, respeito mútuo, responsabilidade, compromisso, autonomia, caráter e a alegria de aprender.

Envolver as famílias no processo educativo, prestando-lhes apoio e orientação em relação a cuidados, atendimentos específicos e procedimentos necessários para favorecer o pleno desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto com deficiência múltiplas e autistas.

Proporcionar orientação familiar e comunitária de modo a contribuir para as pessoas com deficiência múltiplas e autistas, o desenvolvimento das suas potencialidades e convívio social.

Possibilitar ao aluno a habilidade de comunicar-se dentro do grupo a que pertence e a sociedade;

Dotar os alunos de habilidades para executar com autonomia atividades, trabalhos, levando em conta suas capacidades;

Divulgar trabalhos realizados pelos alunos;

- Organizar os níveis de acordo com desenvolvimento cognitivo de cada aluno;
- Desenvolver atividades sócio educacionais que proporcionem condições de uso da Tecnologia Assistiva – Comunicação Alternativa;

Desenvolver quando possível, habilidades de autogestão em atividades de vida diária e prática;

Ampliar sempre que possível o quadro de alunos e colaboradores (professores e técnicos);  
Promover eventos, com o objetivo de proporcionar a integração família, escola e comunidade;

-  
Promover e participar de cursos e palestras visando a capacitação/formação dos colaboradores;

Promover cursos e palestras aos pais, familiares e comunidade sobre os mais variados temas voltados às pessoas com deficiência;

Fomentar a participação dos alunos em espaços sociais, culturais e políticos;

-

### **Metodologia:**

#### **a) Alunos/Sala de Aula**

Através do encaminhamento da Seção de Educação Especial (Secretaria de Educação do Município de Santos). Entrevista inicial e avaliação Técnica Pedagógica.

Para efetivação da matrícula do aluno, inicialmente é feito uma entrevista Ficha Social (Estudo do Caso) realizada pela assistente social e a pessoa responsável, preferencialmente a mãe ou pessoa que conheça o histórico de vida do aluno. Posteriormente passará por avaliação com a equipe interdisciplinar (fonoaudióloga, pedagoga, psicóloga, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional). Faz-se necessário a apresentação de um relatório médico com indicação da patologia (CID) ou disfunção, utilizando-se da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), do requerente.

Por fim é elaborado um relatório da referida avaliação, que servirá de parâmetro para inserção deste em determinado nível (sala que o aluno se beneficiará).

Em sala de aula serão traçados objetivos a serem atingidos tanto para com o grupo quanto para com o aluno. O educador deverá ter esclarecimento sobre a melhor estratégia, metodologia e didática a ser utilizada com seu grupo/aluno, visto que o público alvo requer atenção individualizada, devido às suas especificidades, tanto patológicas quanto funcionais.

#### **b) Alunos/Atividades Internas e Externas**

Por estarmos vivenciando uma política educacional inclusiva e por acreditarmos que a inclusão não deve ser realizada apenas no âmbito escolar, pretendemos ofertar a convivência social de maneira que esta ocorra da forma mais natural possível, proporcionando acesso aos meios culturais, de lazer, esporte e quando possível político.

Planejamos no próximo ano de 2020 darmos início as atividades de capoeira.

#### **c) Alunos/Projetos Interdisciplinares**

Através das mais diversas formas de estímulos, pretende-se trabalhar interdisciplinarmente com o grupo/classe/aluno, através de projetos, onde toda equipe possa pensar e repensar em como poderemos atingir os objetivos traçados a este grupo/aluno. Mesmo que as atividades sejam repensadas para serem aplicadas ao grupo, cada aluno é pensado, planejado individualmente, devido às suas especificidades. As atividades serão desenvolvidas através de projetos, nos quais serão trabalhadas as disciplinas curriculares adaptadas e as

atividades de vida prática. Sala de Alfabetização, um ensino de conceitos básicos de forma funcional seguindo a BNCC organizado nas 5 áreas do conhecimento dos componentes curriculares (Linguagens – Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humana-Geografia e História), propiciando maior autonomia e compreensão nas atividades pedagógicas.

O educador por meio de seu olhar investigativo deverá utilizar seu conhecimento, sensibilidade e percepção para criar atividades que sejam aplicadas no todo e individualmente, partindo sempre que possível da área de interesse do grupo/aluno.

### **d) Alunos/Inclusão Sócio Educacional**

A fim de contribuir de maneira efetiva com a educação inclusiva, a equipe interdisciplinar trabalhará ao lado dos educadores da rede regular de ensino, bem como de seus familiares, prestando as orientações e os encaminhamentos necessários para o desenvolvimento sócio educacional do aluno com deficiências múltiplas e autismo.

Também cabe a esta instituição de ensino disponibilizar possíveis profissionais para orientações às unidades de ensino da rede regular, visando assim a desmistificação da (s) deficiência (s).

### **e) Pais e Responsáveis**

Orientação e sensibilização, para o fortalecimento do vínculo família escola. Esse trabalho será desenvolvido através de grupos de orientação (realizados pela equipe técnica) para serem trabalhados temas pertinentes às necessidades dos participantes do(s) grupo(s). O grupo também é orientado por convidados, médicos, dentistas, conselheiros tutelares, enfermeiros e terapeutas integrantes da equipe escolar.

São realizadas reuniões bimestrais com a participação dos pais e toda equipe técnico pedagógica, com o objetivo de orientar e apresentar os trabalhos realizados durante o bimestre, bem como apresentar o desenvolvimento cognitivo dos alunos durante o bimestre. A escola também realiza encaminhamentos aos serviços públicos, tais como: a médicos das diversas especialidades, dentistas, serviços disponíveis no município a fim de garantir o atendimento necessário aos alunos e seus familiares.

### **f) Formação Profissional**

A formação tanto dos profissionais desta instituição de ensino quanto à de outras, asseguram revisão de paradigmas, uma vez que, quando os conceitos são revistos há uma ruptura da ideia que deficiência é sinônimo de ineficiência, passa-se a pensar na pessoa com deficiência não mais como uma pessoa sem função mas sim como uma pessoa que necessita de recursos e tecnologias que as auxiliem ser funcionais, adquirindo maior autonomia.

### **g) Articulação com a Rede de Atendimento e Garantia de Direitos**

É necessário garantir de forma plena os direitos das pessoas com deficiência, para tanto a participação em conselhos deliberativos tanto dos pais quanto dos membros da equipe é fundamental.

Pensando globalmente agimos, não apenas participando dos conselhos deliberativos, mas também, realizando encaminhamentos aos serviços disponíveis na rede.

### **h) Habilitação e Reabilitação**

A equipe interdisciplinar tem por objetivo participar dos projetos internos e externos, enfocando a prevenção, a reabilitação e as adaptações específicas que possam oportunizar funcionalidade ao aluno. Tornando o ambiente funcional para atender as suas especificidades, bem como realizando encaminhamentos aos serviços da rede pública quando necessário.

A equipe técnica também tem por finalidade informar, formar e quando necessário capacitar a equipe pedagógica para atender as especificidades dos alunos.

### **i) Quadro de Recursos Humanos**

<b>Auxiliar de classe</b>	Tem como objetivo participar da elaboração da proposta pedagógica, integrando –se a filosofia do trabalho da unidade escolar e na conquista dos objetivos a que se propõe. Atender os alunos em suas necessidades básicas de higiene e alimentação, propiciando autonomia pessoal.
<b>Assistente Social</b>	Tem como objetivo propiciar condições para que a pessoa com deficiência conheça sua realidade; favorecer seus desenvolvimentos e adaptação social; Informar, esclarecer e orientar os direitos e deveres para exercício da sua cidadania; Elaborar e executar programas de assistência e apoio a grupos específicos de pessoas, visando desenvolvimento e integração na comunidade; realizar estudos socioeconômico, entrevista, visita domiciliar, relatório social, estudo psicossocial; prestar orientação social a indivíduos, grupos e a população; realizar contato profissional e interinstitucional.
<b>Cozinheira/ajudante de cozinha</b>	Tem como objetivo, preparar as refeições para os alunos nos horários pré-fixados pela direção. Anotar a entrada e saída de gêneros alimentícios diariamente através de fichas de controle de estoque e o saldo da planilha mensal
<b>Coordenador Pedagógico</b>	Tem como objetivo auxiliar os professores nas práticas escolares, estimulando o engajamento nos projetos coletivos e individuais.
<b>Diretor /Gestor</b>	Tem como objetivo presidir todas as atividades de planejamento, organização coordenação e, avaliação. Estabelecer e zelar pelo cumprimento de normas disciplinares do corpo discente. Garantir a legalidade, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos.

# NÚCLEO DE REABILITAÇÃO DO EXCEPCIONAL MANTENEDOR

## ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL 4 DE AGOSTO

<b>Fisioterapia</b>	Tem como objetivo desenvolver habilidades sensoriais motoras, para que a privação ou limitação da deficiência motora não inviabilize o processo de interação com o meio, responsável pelo amadurecimento motor.
<b>Fonoaudiologia</b>	Tem como objetivo o aprimoramento e alterações dos aspectos relacionados à audição, linguagem (oral, escrita e gestual), motricidade oral, voz. Visa também a otimização do processo ensino aprendizagem.
<b>Inspetor de alunos</b>	Tem como objetivo executar as tarefas delegadas pelo Diretor, no âmbito de sua atuação.
<b>Menor Aprendiz</b>	<p>Tem como objetivo executar serviços de apoio administrativos nas áreas da empresa.</p> <p>Tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento administrativo necessário de acordo com o setor envolvido.</p> <p>Executar tarefas relacionadas com a organização, elaboração e manutenção de arquivos, segundo critérios apropriados para armazená-los e conservá-los.</p> <p>Operar equipamentos de impressora e cópia.</p> <p>Recuperar e preservar as informações por meio digital, magnético ou papel.</p> <p>Organizar as informações e planejar o trabalho do cotidiano.</p> <p>Atender fornecedores e clientes.</p> <p>Fornecer e receber informações sobre produtos e serviços.</p> <p>Elaborar planilhas, apresentações, preencher tabelas cumprindo as orientações</p>
<b>Nutricionista</b>	Tem como objetivo melhorar a estrutura física da cozinha e realizar a manutenção de equipamentos e utensílios, capacitar os funcionários da cozinha em relação às atividades de pré-preparo e preparo da alimentação, elaboração de cardápio armazenamento de alimentos.
<b>Psicologia</b>	Tem como objetivo trabalhar com questões relacionadas à personalidade, à aprendizagem, à motivação, à memória, à inteligência e à interação do indivíduo com o meio e com o outro.
<b>Porteiro</b>	Tem como objetivo executar serviços de vigilância na portaria da escola baseando-se em regras de conduta predeterminadas, para assegurar a ordem no prédio e a segurança de seus ocupantes.

<p><b>Professor Educação Especial</b></p>	<p>Tem como objetivo participar da elaboração da proposta pedagógica, integrando-se a filosofia do trabalho da unidade escolar e na conquista dos objetivos a que se propõe. Tem como objetivo ensinar e mediar situações de aprendizagem para que o aluno esteja preparado para utilizá-las nos diversos âmbitos de vida, buscando melhorias, ferramentas, conhecimento e instrumentos para uma melhor aprendizagem.</p>
<p><b>Professor de Educação Física</b></p>	<p>Tem como objetivo proporcionar aos alunos a identificação das diferenças e semelhanças entre os conteúdos tratados: o jogo e a dança, a natação e a hidroginástica, e, a partir daí, que o aluno possa estabelecer relações diretas com o seu dia-a-dia e aos valores sociais estabelecidos.</p>
<p><b>Educadora Social</b></p>	<p>Integram a equipe multiprofissional do Serviço, atuam sob a orientação da equipe e suas funções incluem atividades ocupacionais previstas na Classificação Brasileira de Ocupações tais como:</p> <p>Acompanhamento e assessoramento do aluno/usuário em todas as atividades nas atividades do serviço, inclusive nas atividades programadas fora da unidade;</p> <p>apoio na locomoção e nos deslocamentos no serviço; apoio na administração de medicamentos indicados por via oral e de uso externo, prescrito por profissionais, quando necessário; apoio na ingestão assistida de alimentos; apoio nas atividades de higiene e cuidados pessoais; promoção de ações preventivas de acidentes; realização de atividades recreativas e ocupacionais de acordo com o programado pela equipe; Receber e acompanhar os alunos/usuários junto ao transporte escolar; realização de atividades com o aluno/ usuário e o cuidador familiar, sob a orientação da equipe, envolvendo distintos ambientes como o domicílio, a comunidade, clubes, etc, com o objetivo de vivenciar situações que resultem orientações sobre cuidados e autocuidados; manter ambiente limpo e organizado; realização de ações e difusão de informações de promoção de saúde e inclusão social, dentre outras atividades definidas pela equipe e consideradas importantes para o alcance dos objetivos do serviço com o aluno/ usuário. Zelar pelos materiais e pela Instituição.</p>

# NÚCLEO DE REABILITAÇÃO DO EXCEPCIONAL MANTENEDOR

## ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL 4 DE AGOSTO

<b>Serviços Gerais /auxiliar de limpeza</b>	Tem como objetivo executar tarefas de limpeza interna e externa do prédio, dependências, instalações, mobiliários e utensílios.
<b>Auxiliar de Manutenção</b>	Planeja e executa serviços de manutenção corretiva e preventiva equipamentos e instalações, realiza atividades de pintura e alvenaria.
<b>Secretaria</b>	Tem como objetivo organizar arquivos, assegurando a preservação de documentos pertinentes a vida escolar dos alunos e do quadro pessoal. Manter atualizado todos os documentos escolares.
<b>Serviço de Vigilância</b>	Tem como objetivo cuidar da segurança do patrimônio.
<b>Terapeuta Ocupacional</b>	Tem como objetivo promover o desenvolvimento motor e cognitivo com vistas a alcançar o máximo de autonomia dos alunos, oportunizando a estes uma vida funcional.

### VIII - Projetos

<b>Projeto</b>	<b>Objetivo Especifico</b>	<b>Ação</b>	<b>Resultado esperado</b>
<b>História – Mundo lúdico das histórias</b>	Desenvolver a construção de novos conhecimentos, novas habilidades de comunicação, expressão, reconhecimento e valorização do eu, melhorando autoestima e confiança dos alunos	Neste projeto os alunos, trabalham com parodias de histórias e brincadeiras cantadas, utilização de modelagens, recortes, pinturas, desenhos, colagens, PCs e diferentes formas de fazer artístico para criar ou recontar histórias e a confecção dos livros.	Dentro do projeto espera-se dos alunos uma melhor percepção dos estímulos sonoros e visuais, maior compreensão da importância do 'eu', como parte da sociedade contribuindo assim para sua interação e socialização. Através deste projeto, ao receber os estímulos contidos nas diversidades das histórias contadas, é possível conduzir os ouvintes para o mundo da imaginação, respeitando a individualidade do ser e fazendo uso de materiais concretos e/ou comunicação alternativa.
<b>Artes -Arte Sustentável</b>	Proporcionar vivências e experiências que venham favorecer o desenvolvimento cognitivo, visual e	Neste projeto será trabalhado o aprimoramento das habilidades manuais	Com a aplicação deste projeto, temos como metas, que os alunos tenham como desempenho noções básicas do ensino da arte através da

	<p>sensorial através das atividades, trazendo propostas de conscientização social e ambiental.</p>	<p>com auxílio dos PCS (comunicação Alternativa), coordenação motora com materiais recicláveis, tintas, modelagens, colas, recortes de jornais, revistas com diferentes texturas, algodão, areia, espumas e outros.</p>	<p>sustentabilidade, e a importância de reutilizar materiais recicláveis, onde os alunos com direcionamento dos professores possam criar, modificar, imaginar e dar sentido e função ao objeto realizado. Buscando sempre trabalhar as necessidades de cada aluno, respeitando a individualidade e trabalhando frente as dificuldades para que eles vençam os desafios propostos dentro do projeto.</p>
<p><b>Didática Dinâmica de Ensino- Alfabetização</b></p>	<p>Um ensino de conceitos básicos de forma funcional seguindo a BNCC organizado nas 5 áreas do conhecimento dos componentes curriculares (Linguagens – Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humana-Geografia e História), propiciando maior autonomia e compreensão nas atividades pedagógicas, enfatizando a coordenação motora escrita, alfabetização através da construção da linguagem escrita, relacionando letras, sons, discriminando e visualizando as famílias silábicas. Desenvolvendo criatividade, percepção, estimulando o raciocínio lógico, por meio de operações matemáticas, sistema monetário e domínio das quantidades numéricas.</p>	<p>A organização consiste em atividades dirigidas e livres, com metas definidas e estratégias traçadas dos conceitos pedagógicos, a execução se dará por meio de materiais como figuras da comunicação alternativa PCS, alfabeto móvel, objetos concretos, matérias, jogos e livros com figuras, uso de tintas, modelagens, colagens, texturas que possibilitem os estímulos dos canais sensoriais. Realizaremos pesquisas com encartes de jornais, revistas e tecnologia, para melhor trabalhar determinados temas e datas comemorativas. E com os resultados das pesquisas produziremos cartazes informativos e maquetes. Exploraremos a escrita, leitura, culturas, quantidades e valores através de atividades que envolvam culinária.</p>	<p>Ampliar os conhecimentos de cada aluno, em seus mais diferentes aspectos: social, cognitivo, emocional e físico. Formar alunos com maior autonomia e capazes de compreender a escrita como representação da fala, usando adequadamente a língua portuguesa em suas modalidades escrita e oral. Desenvolvendo habilidades de encontrar estratégias para resoluções de problemas e compreensão de texto por meio da leitura ou de figuras, estimular o aluno a pensar.</p>

		<p>Aproveitaremos os diferentes espaços escolares para trabalhar, interação, socialização, noções espaciais, movimento e medidas.</p> <p>Quando possível realizaremos passeios externos, realizados pela escola ou planejados para aprendizados de educação financeira, cálculos, meio ambiente, trânsito e cidadania.</p> <p>Durante as atividades buscar-se-á utilizar músicas contextualizadas, para deixar as aulas mais atrativas e prazerosa.</p> <p>Sempre que possível, realizaremos cinema com filmes que tenham elementos previamente trabalhados em sala.</p> <p>Faremos uso do caderno para registro de algumas atividades e contribuição na evolução da escrita.</p> <p>Realizaremos atividades de adivinhas, cruzadinha e caça palavras dinâmicos, para tratar de diferentes assuntos.</p> <p>Através de roda de conversas e dinâmicas abordaremos os conteúdos trabalhados, estaremos sempre incentivando e auxiliando de forma verbal e tátil, para maior efetividade e interesse dos alunos nas diversas formas de conhecimento,</p>	
--	--	---	--

		<p>ênfatizando sempre a necessidade e realidade dos alunos, a fim de que eles se identifiquem e sintam-se motivados e envolvidos no processo de ensino aprendizagem.</p>	
<p><b>Psicomotricidade Corpo e mente – Uma construção em desenvolvimento.</b></p>	<p>Estimular o conhecimento e vivência das estruturas psicomotoras, lateralidade, espaço temporal, ritmo, equilíbrio, esquema corporal, expressão corporal e coordenação motora. Desenvolver o raciocínio por meio de jogos. Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social a partir de atividades de inclusão. Promover a consciência sobre os sentidos primários.</p>	<p>Exploração, utilização dos movimentos de preensão, encaixe, etc., no uso de objetos diretos e de largo alcance. Noção do corpo: conhecimento do próprio corpo e do corpo de outro, noções espaciais do próprio corpo e do de outro, interiorização da imagem corporal, coordenação e imitação. Lateralidade: identificação da dominância lateral, reconhecimento da direita e da esquerda, ordenação espacial, discriminação visual, noções espaciais e temporais.</p>	<p>Oportunizar aos alunos uma aprendizagem lúdica e prazerosa, onde os conceitos psicomotores serão aplicados, respeitando sempre a especificidade de cada aluno e agregando novas aprendizagens, contribuindo assim para uma maior autonomia e funcionalidade.</p>
<p><b>Jogos e Brincadeiras</b></p>	<p>Incentivar os alunos a desenvolver conhecimento através de sua própria visão trabalhando sua autoestima, como se relacionar com seus colegas, a ter iniciativa, a agir, ter sua curiosidade estimulada, desenvolvendo sua autonomia. Por meio dos jogos e brincadeiras, podemos desenvolver de forma</p>	<p>Neste projeto utilizaremos as seguintes ferramentas para o desenvolvimento dos alunos: PCS (comunicação alternativa), bambolês, bolinhas de gude, jogos pedagógicos como jogo da memória, quebra</p>	<p>Oportunizar aos alunos conceitos pedagógicos, raciocínio lógico. Incentivar o respeito e cooperação, ter a percepção de limites e esperar a vez. Desenvolver a Capacidade de criar e recriar, adquirir confiança e autonomia.</p>

	<p>lúdica o potencial e a criatividade do aluno e ao mesmo tempo respeitar o seu tempo e a sua particularidade.</p>	<p>cabeça, força, elástico, jogos com bexiga, dança da cadeira, brincadeiras de roda etc, musicas, jogos de sucatas, rolo de pape higiênico e papelões etc., massinha de modelar, pula corda. Bola (boliche, futebol, vôlei tec.).</p>	
<b>Currículo Funcional</b>	<p>Proporcionar atividades educativas e indicar estratégias aos educadores para o desenvolvimento de habilidades funcionais e conhecimentos que serão importantes para tornar a pessoa com deficiência independente e produtiva, conforme suas possibilidades na sua vida escolar, familiar e social. Oportunizando a vivência das tarefas do cotidiano no ambiente escolar, denominadas AVPs (Atividades de Vida Prática) e AVDs (Atividades de Vida Diária) melhorando assim a sua qualidade de vida.</p>	<p>Conhecer e usar o ambiente da cozinha, função e nome dos utensílios. Realizar a limpeza e organização do ambiente dentro da possibilidade de cada educando. Proporcionar atividades onde os educandos adquiram maior autonomia quanto a sua higiene pessoal, vestuário, passeios.</p>	<p>O projeto do Currículo Funcional apresenta alternativas para nossos alunos adquirirem maior autonomia, independência e alcancarem melhor desempenho no seu dia-a-dia. Acreditamos que dessa forma nossos alunos terão maiores condições de construir sua cidadania e se tornarem indivíduos produtivos e participativos do processo de desenvolvimento pessoal e social.</p>
	<p>Trabalhar na expressão corporal, pulsação, lateralidade e socialização. Desenvolver a percepção auditiva e a memória musical. Estimular o desenvolvimento de</p>	<p>Os alunos participarão nas confecções de instrumentos musicais com materiais recicláveis, utilizando garrafas, latas, cones, papéis, tintas, isopor, cartolinas, fita adesiva, tesoura, cola, glitter e desenvolver habilidades</p>	<p>Levar os educandos a adquirir melhoras em seu comportamento, através da atenção, concentração, trabalho em grupo. Estimulando o desenvolvimento de diversos</p>

<p><b>Música</b></p>	<p>diversos aspectos relacionados ao sistema cognitivo, motor e afetivo.</p>	<p>a partir do contato com os mesmos. Através das confecções dos instrumentos serão trabalhados concomitantemente alguns temas como cidadania, ética, pluralidade cultural, meio ambiente, vida familiar e social. Com a música estimularemos os alunos a aptidão para tocar algum instrumento musical e cantar, diminuindo o estresse e melhorando a atenção e concentração.</p> <p>Instrumentos confeccionados: chocalhos, xilofone, pandeiro, flauta, tambor e outros.</p>	<p>aspectos relacionados ao sistema cognitivo, motor e afetivo.</p>
----------------------	--	---	---

### IX – AVALIAÇÃO

As atividades de avaliação são consideradas parte integrante do processo de desenvolvimento do aluno, não se constituindo em um momento a parte, estando estas integradas ao trabalho real.

A avaliação do processo de desenvolvimento realizar-se-á através da observação individual e em grupo, pela equipe interdisciplinar da escola.

As avaliações serão registradas pelos professores especializados em ficha de avaliação bimestral e em relatório anual, demonstrando a evolução dos alunos e anexados em seus respectivos prontuários.

A avaliação do aproveitamento bimestral será expressa em conceitos que refletirão o rendimento de cada aluno, da seguinte forma:

*“Não existe deficiência quando se pensa em carinho, seu amor fundamental.”*

CONTRIBUIÇÕES - Caixa Econômica Federal - Ag. 1613 Conta 1509-1

# NÚCLEO DE REABILITAÇÃO DO EXCEPCIONAL MANTENEDOR

## ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL 4 DE AGOSTO

- I – (R/A) -Realiza com ajuda;
- II-(R/S) Realiza sem ajuda;
- III – (R/R) – Realiza com resistência;
- IV-(EA) -Em aquisição.

### X - PÚBLICO ALVO

Pessoas com Deficiências Múltiplas e Transtorno Global de Desenvolvimento, atendidos na Escola de Educação Especial 4 de agosto.

### XI - METAS PARA O CORRENTE ANO (2020)

Dar continuidade ao trabalho realizado em 2019, readequando projetos disponíveis na Unidade Escolar para apreciação;

- Ampliar o atendimento em relação aos alunos inclusos no sistema regular de ensino;
- Ampliar o quadro de funcionários (professores, técnicos especializados e educador físico);
- Aumentar a conclusão dos eventos, com o objetivo de proporcionar a integração da família e da comunidade;
- Elaboração de novos projetos incluindo oficinas para atendimento com as pessoas com Necessidades Especiais mais velhas, ampliando a participação da comunidade.
- Promover cursos e palestras para a capacitação dos profissionais;
- Promover cursos e palestras aos pais, familiares e comunidade em geral, sobre os mais variados temas, voltados às pessoas com deficiência.

### XII – ATOS LEGAIS

**Autorização de Funcionamento: DOE de 02/02/2006**

**Plano Escolar – Homologado em 29/11/2019**

**Pag 36 – Seção I**

### XIII - CURSO EM FUNCIONAMENTO

Modalidade de Atendimento: Ensino Fundamental para Pessoas com Deficiências Múltiplas e Transtorno Global de Desenvolvimento.

Período: Manhã e Tarde – 02/02/2006.

#### a) QUADRO DE OCUPAÇÃO DAS SALAS (indicação das Instalações)

# NÚCLEO DE REABILITAÇÃO DO EXCEPCIONAL MANTENEDOR

## ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL 4 DE AGOSTO

SALAS	Nº	Área de Ocupação	Manhã Nº alunos	Tarde Nº alunos
Pré Operacional 1 e 4	007	17,10 m <sup>2</sup>	8	9
Pré Operacional 2 e 5	008	17,10 m <sup>2</sup>	8	10
Estimulação 1 e 3	009	17,10 m <sup>2</sup>	11	8
Pré Operacional 3 e 6	010	17,10 m <sup>2</sup>	9	9
Estimulação 2 e 4	011	17,10 m <sup>2</sup>	8	8
Alfabetização 1 e 2	020	26,69 m <sup>2</sup>	11	11
Estacionamento		48,00 m <sup>2</sup>		
Secretaria		17,10 m <sup>2</sup>		
WC Secretaria		2,57 m <sup>2</sup>		
Diretoria		14,84 m <sup>2</sup>		
Informática		9,74 m <sup>2</sup>		
Brechó		40,47 m <sup>2</sup>		
Sala de tv		12,19 m <sup>2</sup>		
Sanitário feminino térreo		5,50 m <sup>2</sup>		
Sanitário masculino térreo		5,50 m <sup>2</sup>		
Despensa		5,40 m <sup>2</sup>		
Cozinha térreo		17,38 m <sup>2</sup>		
Sanitário térreo (fundos)		10,75 m <sup>2</sup>		
Sanitário térreo (fundos)		10,75 m <sup>2</sup>		
Despensa de alimentos		5,91 m <sup>2</sup>		
Lavanderia		8,27 m <sup>2</sup>		
Cozinha 1º andar		17,72 m <sup>2</sup>		
Refeitório		65,00 m <sup>2</sup>		
Varanda 1º andar		24,70 m <sup>2</sup>		
Sanitário feminino 1º andar		6,42 m <sup>2</sup>		
Sanitário masculino 1º andar		6,42 m <sup>2</sup>		
Sala de materiais		18,88 m <sup>2</sup>		
Sala de Psicologia		7,81 m <sup>2</sup>		
Quadra de lazer		38,40 m <sup>2</sup>		
Varanda 2º andar		8,12 m <sup>2</sup>		
Sala da Presidência		35,75 m <sup>2</sup>		
Sala de Artesanato		32,66 m <sup>2</sup>		
Sanitário feminino 2º andar		2,27 m <sup>2</sup>		
Sanitário masculino 2º andar		2,27 m <sup>2</sup>		
Brinquedoteca		78,00 m <sup>2</sup>		
Sala de Fisioterapia		35,86 m <sup>2</sup>		
Sala de Terapia Ocupacional		7,14 m <sup>2</sup>		

### b) QUADRO DE HORÁRIO DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO (Capacidade Técnica e Operacional)

Nome	Cargo	Escolaridade	Horário de trabalho
Kátia Regina Prado	<b>Diretora Pedagógica</b>	Graduada em Pedagogia em Educação Especial e Pós-Graduada em Educação com ênfase em Educação Especial-Graduada em Psicopedagogia	2ª à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Fabiola Gouveia Sestaro Souza	<b>Coordenadora Pedagógica</b>	Graduada em Pedagogia Ed. Especial	2ª à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Arlete de Oliveira de Moraes	<b>Merendeira</b>	Ensino Fundamental - Incompleto	2ª à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Marinêis de Jesus Silva	<b>Ajudante Geral</b>	Ensino Médio Completo	2ª à 6ª feira 07:00h às 11:00h 13:00h às 17:00h
Adriano Leite Ferreira	<b>Ajudante Geral</b>	Ensino Médio Completo	2ª. à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Maria José Jeronimo da Silva	<b>Ajudante Geral</b>	Ensino Fundamental Completo	2ª à 6ª feira 07:00h às 11:00h 13:00h às 17:00h
Sônia Maria da Silva	<b>Ajudante Geral</b>	Ensino Médio Completo	2ª à 6ª feira 09:00h às 13:00h 15:00h às 19:00h
Ana Lúcia Silva de Andrade	<b>Ajudante Geral</b>	Ensino Fundamental Completo	2ª. à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Maria José de Gois	<b>Ajudante Geral</b>	Ensino Fundamental Incompleto	2ª à 6ª feira 07:00h às 11:00h 13:00h às 17:00h
João Carlos Amaral Filho	<b>Porteiro</b>	Ensino Fundamental Completo	2ª. à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Aparecida Regina Santana Ribeiro	<b>Secretária</b>	Ensino Médio Completo	2ª à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Ivanilde Gonçalves da Cruz	<b>Auxiliar de Secretaria</b>	Ensino Médio Completo	2ª à 6ª feira 08:00h às 13:00h 15:00h às 18:00h
Petras Luidvinavicius Neto	<b>Auxiliar de Manutenção</b>	Ensino Médio Completo	2ª. à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h

Dennis da Silva Santos	<b>Serviços Gerais</b>	Ensino Médio Completo	2ª. à 6ª feira 07:00h às 11:00h 13:00h às 17:00h
Samuel de Santana Joaquim	<b>Menor Aprendiz</b>	Ensino Médio Completo	2ª feira 08:00 – 14h:15min 4ª feira 11:00h:45min-18:00h Sexta-feira 11:00h45min -18:00h

### C) CORPO DOCENTE

Nome	Cargo	Escolaridade	Horário de trabalho
Adriana Dos Santos Silva	<b>Auxiliar de classe</b>	Graduada em Pedagogia	2ª à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Cosma Maria da Silva	<b>Professora</b>	Graduada em Pedagogia e Pós-Graduada em Ed. Inclusiva.	2ª à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Carla Cristina Gomes Gonçalves	<b>Professora</b>	Graduada em Pedagogia e Pós-Graduada em Ed. Especial	2ª à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Rosinete Morais Barbosa	<b>Professora</b>	Graduada em Pedagogia e Pós-Graduada em Ed. Especial com Ênfase DI	2ª. à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Clébia Rodrigues Vieira	<b>Professora</b>	Graduada em Pedagogia Pós-Graduada em Psicopedagogia e – Pós em DI	2ª. à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Renata Marques Ferreira	<b>Professora</b>	Graduada em Pedagogia e Pós-graduada em Ed. Inclusiva	2ª à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Roberta Junqueira Garcia	<b>Auxiliar de Classe</b>	Graduada em Pedagogia Ed. Especial (Cursando)	2ª à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Josimere de Moura Silva	<b>Professora</b>	Graduada em Pedagogia Pós-Graduada em DI	2ª à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Meire Aparecida dos Santos Feliciano	<b>Professora de Educação Física</b>	Graduada em Licenciatura Plena Ed. Física -Pós em DI	2ª à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h

Solange Aparecida Vieira Dias	<b>Professora</b>	Graduada em Pedagogia -Pós-Graduada em DI	2ª à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Eloisa Lopes Bonifácio da Costa	<b>Educadora Social</b>	Ensino Médio Cursando - Publicidade	2ª à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h

### d) QUADRO DE HORÁRIO DO PESSOAL DE REABILITAÇÃO ESCOLAR

Nome	Cargo	Escolaridade	Horário de trabalho
Vanessa Funayama de Castro	<b>Fisioterapeuta</b>	Graduada em Fisioterapia CREFITO 88212-F Pós-Graduada em Especialização Fisioterapiatraumato – Ortopédica	2ª, 4ª, e 6ª feira 08:00h às 12:00h
Elaine Cristina Tomaz Gomes Azevedo	<b>Fisioterapeuta</b>	Graduada em Fisioterapia CREFITO 3-21790-F Pós-Graduada em Especialização em Fisioterapia Intensiva	2ª à 6ª feira 14:00h às 18:00h
Daniela Francisco Prieto	<b>Nutricionista</b>	Graduada em Nutrição CRN3 36.574 Pós-Graduada em Especialização Nutrição Clínica	3ª e 4ª feira 8:00h às 12:00h e 5ª feira 14:00h às 18:00h
Maira Trindade Guimarães Rodrigues	<b>Psicóloga</b>	Graduada em Psicologia CRP 29614-3 - Pós-Graduada em Especialização em Atendimento Familiar	2ª. à 6ª feira 08:00h às 12:00h 14:00h às 18:00h
Dulcinéia do Nascimento	<b>Assistente Social</b>	Graduada em Serviço Social CRESS 36.008 9º R - Pós Graduada em Especialização em Atendimento Familiar	2ª à 6ª feira 08:00h às 18:00h 14:00h às 18:00h

### XIV – Segue em anexo Calendário Escolar 2020

### XV – Conclusão

Proporcionar condições para que o aluno venha a desenvolver suas potencialidades, de forma adequada.

# NÚCLEO DE REABILITAÇÃO DO EXCEPCIONAL MANTENEDOR

## ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL 4 DE AGOSTO

Oportunizar o desenvolvimento global do aluno proporcionando conceitos básicos de forma a oferecer ferramentas de aprendizagem adequadas e motivadoras, mediando ações educativas que conduzirão os educandos interiorizar os conteúdos ministrados, apreender e usufruir do ambiente escolar de maneira significativa, utilizando seu meio social como laboratório onde o que conta é descobri-lo e descobrir-se nele. Olharmos para o aluno como um ser singular e integral. Considerar sempre que tem algo a ser desenvolvido e não apenas focar nas dificuldades.

Kátia Regina Prado  
Diretora Pedagógica  
9804938/DEMEC/SP